

Mediação literária na educação básica: práticas pedagógicas da educação infantil à EJA

Literary mediation in basic education: pedagogical practices from early childhood education to Adult Education

Mediación literaria en la educación básica: prácticas pedagógicas desde la educación infantil hasta la Educación de Ddultos

Ensino & Linguagens

NASCIMENTO, Silvana Oliveira do

Universidade Federal do Maranhão

silvana.nascimento@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0001-5246-1074>

SOUSA, Temys Rose Pereira da Silva

Universidade Federal do Maranhão

temys.sousa@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0005-1913-4150>

Resumo:

O presente estudo faz parte da pesquisa de mestrado e trata sobre o tema mediação literária na Educação Básica com o objetivo geral de refletir e analisar as práticas pedagógicas realizadas em duas etapas de ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade EJA, a partir do conceito de mediação literária, apresentado como elemento crucial para a formação de um sujeito-leitor. Destacando o direito do aluno de ter acesso à literatura e todos os impactos positivos provenientes desse contato. Reforça ainda que a mediação literária não pode ser reduzida a simples oferta de textos literários aos estudantes, mas constitui-se como um trabalho realizado com intencionalidade, planejamento e condições efetivas para que ocorra a conexão afetiva do aluno com o texto e a leitura. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, que será realizado a partir de pesquisa bibliográfica e de campo, a fim de avaliar como as práticas de leitura se configuram em duas etapas importantes da Educação Básica: Educação Infantil e Anos Finais do Ensino Fundamental, na modalidade EJA, desenvolvido em quatro escolas da rede pública municipal de Codó-MA, com o intuito de verificar as continuidades, especificidades e desafios. Como técnica de coleta de dados, serão realizadas: observação participante, entrevistas e aplicação de questionário com oito professores das instituições onde a pesquisa será desenvolvida.

Palavras-chave: literatura; educação básica; práticas pedagógicas.

Abstract:

This study is part of a master's research project and addresses the theme of literary mediation in Basic Education, with the general objective of reflecting on and analyzing the pedagogical practices carried out in two stages of education: Early Childhood Education and Elementary Education in the EJAII modality, based on the concept of literary mediation presented as a crucial element for the formation of a reader-subject. It highlights the student's right to access literature and all the positive impacts resulting from this contact. It further reinforces that literary mediation cannot be reduced to simply offering literary texts to students, but constitutes a work carried out with intentionality, planning, and effective conditions for the affective connection of the student with the text and reading to occur. This is a qualitative, descriptive, and exploratory study that will be conducted through bibliographic and field research to evaluate how reading practices are configured in two important stages of Basic Education: Early Childhood Education and the Final Years of Elementary School, in the EJAII modality, developed in four schools of the municipal public school system of Codó-MA, with the aim of verifying continuities, specificities, and challenges. Data collection techniques will include participant observation, interviews, and the application of a questionnaire to eight teachers from the institutions where the research will be conducted.

Keywords: Literature; basic education; pedagogical practices.

Resumen:

Este estudio forma parte de un proyecto de investigación de maestría y aborda la mediación literaria en Educación Básica. Su objetivo general es reflexionar y analizar las prácticas pedagógicas realizadas en dos etapas educativas: Educación Infantil y Educación Primaria, en la modalidad EJAII. Se basa en el concepto de mediación literaria, que se presenta como un elemento crucial para la formación de un sujeto lector. Se destaca el derecho del estudiante a acceder a la literatura y todos los impactos positivos que se derivan de este contacto. Además, se refuerza que la mediación literaria no puede reducirse a simplemente ofrecer textos literarios al alumnado, sino que constituye un trabajo realizado con intencionalidad, planificación y condiciones efectivas para que se produzca la conexión afectiva del estudiante con el texto y la lectura. Este es un estudio cualitativo, descriptivo y exploratorio que se realizará mediante investigación bibliográfica y de campo para evaluar cómo se configuran las prácticas lectoras en dos etapas importantes de la Educación Básica: Educación Infantil y los últimos años de la Educación Primaria, en la modalidad EJAII, desarrollada en cuatro escuelas del sistema público municipal de Codó-MA, con el objetivo de verificar continuidades, especificidades y desafíos. Las técnicas de recolección de datos incluirán observación participante, entrevistas y la aplicación de un cuestionario a ocho docentes de las instituciones donde se realizará la investigación.

Palabras claves: Literatura; educación básica; prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A mediação literária representa uma prática pedagógica essencial no processo de formação de leitores na Educação Básica, assumindo diferentes configurações conforme a etapa de ensino e o contexto sociocultural dos estudantes. Da Educação Infantil à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), a literatura apresenta-se não apenas como instrumento de desenvolvimento da linguagem, mas como experiência estética, cultural e formativa, capaz de ampliar repertórios simbólicos e promover a constituição crítica dos sujeitos.

O contato com os livros deve iniciar nos primeiros anos de vida, pois a escola ocupa um lugar importante na formação de leitores tanto por meio do acesso a um acervo de qualidade quanto pela intencionalidade das mediações entre as crianças e os livros. A propósito, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo” (Brasil, 2017, p. 42). Esse envolvimento com os livros desde cedo é essencial para o vínculo com a cultura escrita e a construção da figura do leitor. Ademais, de acordo com Parreiras (2012, p. 21) quanto mais cedo a criança se aproximar da literatura, por meio dos livros e do universo cultural, esse contato vai trazer segurança em si própria, possibilidade de imaginação, criação de fantasias e compreensão da realidade e, poderá gostar de livros e literatura.

Dessa forma, "a criança, quando inserida num contexto de alfabetização e letramento literário, desenvolve a criatividade, a linguagem, a imaginação e a significação em seu meio, contemplando práticas de leitura e escrita na sala de aula e em todo contexto social" (Corrêa, 2023, p.35). Nesse mesmo sentido, Soares (2008, p. 15) diferencia alfabetização de letramento, defendendo que a escola precisa promover práticas sociais de leitura, indo além da decodificação mecânica

É de fundamental importância que a mediação literária perpassasse toda a Educação Básica, da Educação Infantil à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), garantindo a continuidade da formação do leitor ao longo das diferentes etapas de escolarização.

A democratização da leitura na EJAI não se resume apenas a “ensinar o aluno a ler”, mas possibilitar por meio do letramento literário o acesso a um universo de possibilidades que, muitas vezes, o foi negado considerando o histórico de exclusões envolvido na trajetória desses sujeitos. Dessa forma, a garantia da formação literária do aluno da EJAI representa o desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico, essenciais para que sua cidadania possa ser exercida plenamente e para que se reconheça como sujeito de direitos e agente transformador em sua realidade.

Nesse mesmo sentido, o conhecimento prévio do aluno, suas experiências e vivências não podem ser excluídas no processo de formação leitora, considerando que “a leitura do mundo prece a leitura da palavra” (Freire, 2021, p.36). A leitura na escola, especialmente na EJAI, ainda se faz com uma prática voltada para a decodificação e priorizando atividades que têm como simples objetivo a coleta de informações sobre o texto lido e não permite que o aluno vivencie a fruição e desenvolva o senso crítico e reflexivo. É fundamental promover o letramento literário na escola, abrindo espaço para que o estudante se aproprie do texto e atribua-lhe novos sentidos.

Para tanto, o professor precisa organizar e sistematizar um planejamento que atenda e considere o contexto no qual o aluno e a escola estão inseridos.

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres ‘vazios’ a quem o mundo ‘encha’ de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como ‘corpos conscientes’ e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo. (Freire, 1987, p.38)

Dito isso, a formação leitora na EJAI precisa ser mediada por textos que dialoguem com sua realidade, formada por sujeitos de experiências culturais diversas e que dividem o mesmo

espaço na sala de aula. A utilização de estratégias para a mediação leitora é mais do que apenas ler para os alunos, refere-se ao fato de criar experiências afetivas com os livros, respeitando o ritmo, os interesses e as necessidades de acordo com cada faixa etária, para criar uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades de leitura, aquisição de conhecimentos e para formar leitores apaixonados desde cedo.

A presença contínua da mediação literária em todas as etapas da Educação Básica permite que os estudantes desenvolvam progressivamente competências leitoras, ampliem seu repertório cultural e consolidem a capacidade de interpretar, fruir e refletir sobre textos literários. Em resumo, é fundamental promover o letramento literário na escola, abrindo espaço para que o estudante se aproprie do texto e atribua-lhe novos sentidos. Entende-se que é papel da escola viabilizar o acesso a um repertório amplo e diversificado de textos, como elemento mediador na leitura, contribuindo para alcançar a formação desse sujeito-leitor, conforme destaca a BNCC:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (Brasil, 2017, p. 138).

Dessa forma, pensar sobre a mediação da leitura na Educação Básica implica também pensar quais condições são mais pertinentes à formação de um sujeito-leitor, assim como refletir as particularidades de cada etapa. Logo, o professor, como sujeito formador de leitores, precisa elaborar estratégias metodológicas que possibilitem a conexão afetiva do estudante com a leitura, pois a formação de um leitor autônomo é determinada pela vivência de práticas de leitura e das marcas afetivas que essas leituras deixaram nele.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo analisar como se constituem as práticas de mediação literária no âmbito da Educação Básica, contemplando, de modo particular, as etapas da Educação Infantil e dos Anos Finais do Ensino Fundamental, na modalidade EJA, com vistas à compreensão de suas características, particularidades e desafios.

Para tanto, parte-se do entendimento de que a mediação literária não se reduz à oferta de textos, mas implica intencionalidade pedagógica, planejamento e criação de condições efetivas que possibilitem a conexão afetiva do aluno com a leitura, oportunizando a vivência da fruição e da formação de um sujeito-leitor para além dos muros da escola. E ainda, a continuidade da mediação ao longo da trajetória escolar favorece a constituição de sujeitos críticos, autônomos e sensíveis à diversidade de experiências e perspectivas que a literatura proporciona, assegurando que o contato com a linguagem literária não se restrinja a momentos isolados, mas assuma um papel central e contínuo no percurso educativo.

METODOLOGIA

Segundo Gil (2008, p. 26), a pesquisa pode ser definida como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico, tendo como objetivo fundamental descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. Caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, uma vez que pretende compreender um fenômeno social e educacional complexo, priorizando a subjetividade e os processos de significação no contexto da formação leitora a partir da mediação literária na Educação Básica. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os procedimentos metodológicos estão organizados em dois momentos complementares: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica está fundamentada principalmente nos seguintes autores: Freire (1987; 2021), Soares (2008), Parreiras (2012) e Corrêa (2023), com o intuito de estabelecer o suporte teórico necessário sobre as práticas de leitura e o desenvolvimento das competências leitoras na Educação Básica a partir da mediação literária, além do levantamento dos documentos normativos e políticas educacionais de incentivo à leitura. A utilização da pesquisa bibliográfica se justifica por corresponder a “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.” (Lakatos, 2003, p.158).

A segunda etapa compreende a pesquisa de campo “utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar[...]” (Lakatos, 2003, p.168) que será desenvolvida no contexto de quatro instituições públicas da rede municipal de Codó-MA, sendo duas da Educação Infantil e duas de Ensino Fundamental dos Anos Finais que abrangem a modalidade EJA. Os participantes do estudo serão oito professores da Educação Básica que atuam em diferentes etapas de ensino desde a Educação Infantil (quatro) aos Anos Finais do Ensino Fundamental, contemplando a modalidade Educação de Jovens, Adultos e Idosos (quatro).

Os instrumentos de dados serão constituídos por questionários, entrevistas semiestruturadas e observação participante com registros em diário de campo com o intuito de compreender a aplicação prática das mediações de leitura no contexto escolar assim como o perfil profissional e acadêmico dos participantes da pesquisa. A análise de dados será realizada a partir da Análise de Conteúdo, fundamentada na teoria de Laurence Bardin (2016), que se organizará em três etapas: Pré-análise, constituição do corpus de análise; Exploração do material, codificação e organização dos dados; Tratamento dos resultados, inferência e interpretação, momento em que os dados são organizados e transformados em informações significativas. Bardin (1995, p.42) explica que o termo análise de conteúdo é:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

É importante mencionar que todos os procedimentos que envolvem diretamente os participantes — aplicação de questionário e entrevistas — serão precedidos da assinatura do TCLE. A participação será voluntária, podendo o participante desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo profissional. Será garantido: sigilo das informações, anonimato nas publicações, armazenamento seguro dos dados, uso exclusivo para fins acadêmicos.

RESULTADOS

Espera-se que a pesquisa possibilite a compreensão aprofundada das estratégias, procedimentos metodológicos e concepções que orientam a mediação de leitura literária com estudantes da Educação Infantil e EJA, no município de Codó-MA. Pretende-se identificar como tais práticas se concretizam no cotidiano pedagógico, bem como suas possíveis contribuições para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e sociocultural dos estudantes da Educação Básica.

A partir dos dados que serão coletados nas escolas da rede municipal de Codó-MA, objetiva-se ainda identificar as principais dificuldades e desafios encontrados pelos professores da Educação Básica quanto à formação de leitores assim como compreender suas concepções teóricas relacionadas à alfabetização, letramento e formação literária. O estudo permitirá também que se relacione as estratégias de mediação eficazes para o letramento literário dos estudantes.

Como impacto esperado, o estudo poderá subsidiar reflexões sobre a prática docente, contribuir para o aprimoramento das ações de mediação literária nas instituições pesquisadas e oferecer referências para outras unidades de ensino. Os resultados obtidos serão devidamente socializados com as participantes e com a instituição onde os dados forem coletados, por meio de devolutiva institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mediação literária na Educação Básica revela-se uma prática pedagógica essencial para a formação de leitores críticos, autônomos e sensíveis à diversidade cultural e social presente em nossas salas de aula. A partir da análise das práticas de mediação na Educação Infantil e na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), observa-se que a intencionalidade pedagógica, o planejamento e a adequação ao contexto sociocultural dos alunos são essenciais para promover experiências significativas com os textos literários.

O envolvimento ainda na primeira infância com a literatura fortalece o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas e afetivas, ampliando o repertório simbólico dos estudantes e contribuindo para sua constituição enquanto sujeitos críticos e transformadores de sua realidade. Nesse sentido, a mediação literária ao longo de toda a Educação Básica deve constituir uma prática contínua e contextualizada, garantindo a democratização do acesso à leitura e à cultura escrita, especialmente na modalidade EJA, que envolve sujeitos com trajetórias históricas de exclusão.

Portanto, espera-se que os resultados desta pesquisa possam subsidiar a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para a valorização da literatura como ferramenta de formação humana e social, e para o fortalecimento da política educacional de letramento literário nas escolas públicas do município estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

CORREIA, Hércules Tolêdo. **Letramento literário: concepções e práticas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

KELLER, Lenir; BECKER, Elsbeth Léia Spode. **A trajetória da educação de jovens e adultos no Brasil**. Revista Educação e Emancipação, v. 9, n. 15, p. 125-144, jan./jun. 2020.

KLEIMAN, Ângela B. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Org. MARCONI, Marina de 65 Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ORLANDO, Isabela Ramalho; LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Formação de leitores: a dimensão afetiva na mediação da família. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 473-481, dez. 2018.

PARREIRAS, Nífa. **Do ventre ao colo, do som a literatura**: livros para bebês e crianças. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2008.